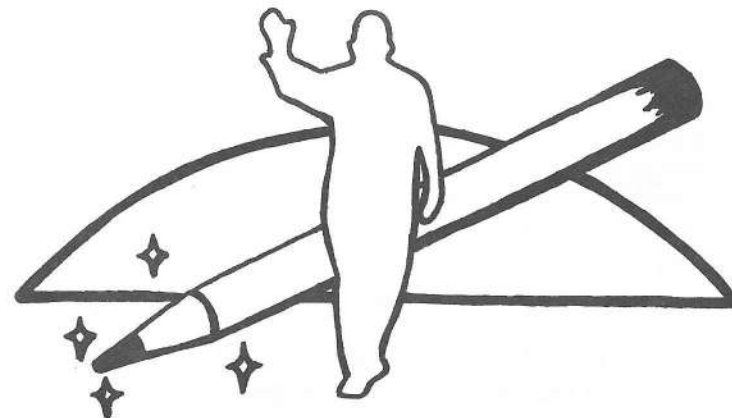


Vítor Fernando Stocco Júnior



14

MENSAGEM DE VÍTOR FERNANDO STOCCO JÚNIOR

Querida Mãezinha Lúcia e querido Papai Vítor.

Estou presente a esta reunião, procurando meios de transmitir-lhes a paz.

Estou bem, com a mesma esperança de um futuro melhor.

Sei que sofreram muito e continuam sofrendo, no entanto, todos somos de Deus e Deus nos concederá forças para memorizar o que me ocorreu, de corações asserenados por Sua Bênção.



"Manhê", não aconteceu mais do que devia suceder. Cheguei a dormir naquela noite, sem ver mais alguma coisa.

Lembrei-me de você, mãezinha, e pedia a Deus

que me auxiliasse, pois os primeiros pingos de sangue começaram a cair e assustei-me. Uma força que não conhecia me sustentou e, apesar do sangue que comecei a perder com mais intensidade, a calma me tomou o pensamento.



Refleti nas possibilidades de um telefonema, entretanto, pensei de mim para comigo:

– Farei isso amanhã, porque agora seria difícil estabelecer a ligação. Sabia que o papai teria recursos para buscar-me, no entanto, não me seria possível incomodá-lo.

Como o desejo é uma força mais forte, quis levantar-me e não pude mais. Fiquei impressionado com aquela perda de sangue, ao mesmo tempo em que as minhas forças desapareciam.



O resto não preciso comentar.

Entre o abatimento e o sono, vi que um senhor de idade madura me abraçou e disse:

– Não se aflija. Sou seu “bi” e aqui me encontro pra cooperar com o papai e a mãezinha.

Eu não tinha intimidade com ninguém que pudesse se apresentar naquela condição. Quase balbuciando as palavras indaguei sobre aquele “bi”, e ele me respondeu:

– Sou seu bisavô Vítor e vim convidar você para o repouso.

Aí, carregou-me nos braços; foi quando falei àquele parente:

– Sou também Vítor e desejo a sua paz.
Isto foi dito com a tranquilidade necessária.



Depois de alguns dias naquele ambiente, consegui voltar, levado pelas lágrimas de minha mãe.

Sinto-me emocionado pelas manifestações de carinho dos meus amigos e, especialmente, da Priscila.

Termino esta carta com muitos beijos para minha querida Mãezinha e meu querido papai, e as muitas saudades de seu filho

Vítor Fernando Stocco Júnior.

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em 01 de Março de 1991, em Uberaba, Minas).

Esclarecimentos

Vítor Fernando Stocco Júnior - “Vitinho”

Nascimento: 13/02/74

Desencarnação: 08/09/89. Vitinho estava num Clube de campo, na cidade de Itapevi, SP, em companhia de casais de amigos da família e seus filhos. Na manhã do dia 8, ele teve um mal súbito ao sair da barraca e caiu, sendo levado, imediatamente, a um Pronto Socorro próximo ao Clube, mas já chegou em óbito. Não foi feito autópsia e os médicos consideraram como causa-mortis: ruptura de aneurisma cerebral.

Mãe: Lúcia Regina Romano Stocco.

Pai: Vítor Fernando Stocco.

Irmã: Priscila Regina Stocco.

Residentes à Rua Cristiano Viana, 1.142 –
Cep. 05411-002 – S. Paulo, Sp.

Bisavô paterno: Nicanor Vítor Stocco,
desencarnado.